

Mafalda Arnauth, Da Palma Da Minha M?o

Desfiz num rasto de chuva
Que me invadiu por inteiro
E deslizou plo meu rosto
Um quase sumo de uva
Um brio som, feiticeiro
Que me embalava o desgosto.

Ento amei sem medida
Este condo de chorar
A morte de uma iluso
Abri meus olhos vida
Joguei as penas ao mar
Lavei o meu corao.

Desfiz as grades dos medos
De amar alm da razo
De ser virtude ou pecado
Irei cumprir meus segredos
Que a palma da minha mo
Tem muito sonho guardado.